Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1989 II Série-B — Número 12

DIÁRIO da Assembleia da República

V LEGISLATURA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA (1988-1989)

SUPLEMENTO

SUMÁRIO

(...)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO

GABINETE DO MINISTRO

Assunto: Resposta ao requerimento n.º 90/V (2.ª)-AC, do deputado Manuel Filipe (PCP), sobre a destruição de colmeias na região de Malpica do Tejo.

Relativamente ao assunto versado no requerimento referido em epígrafe (morte de abelhas em Malpica do Tejo), encarrega-me S. Ex.ª o Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação de informar o seguinte:

Conforme averiguações da Direcção-Geral das Florestas, em colaboração com a Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior, a mortalidade ocorrida nas colónias de abelhas de Malpica do Tejo afigura-se ser devida à infecção maciça dos apiários com *varroose* e *loque* americana.

Mais se informa que:

1) Os tratamentos fitossanitários aéreos foram efectuados pela SAPEC em culturas agrícolas situadas na zona de Jardas, freguesia de Ladoeiro.

   Dada a distância entre esta zona e a área onde se verificou a mortalidade das colónias, não pode existir qualquer relação entre essas duas ocorrências;

2) A CELBI cedeu à SAPEC, para efeito daqueles mesmos tratamentos, a sua pista de aviação situada no Monte Galisteu (em redor do qual ocorreu a mortalidade das colónias);

3) Após os tratamentos a SAPEC procedeu, no local da pista, à destruição, por queima, das embalagens vazias, actuação recomendada pela CNPPA no *Guia dos Produtos Fitofarmacêuticos*.

   Embora parte das embalagens tivesse contido produtos tóxicos para as abelhas e os gases resultantes da sua combustão fossem susceptíveis de acusar a morte das mesmas, tal efeito *nunca* atingiria (segundo informação prestada telefonicamente pela CNPPA à Direcção-Geral das Florestas) as colónias instaladas num raio tão vasto (10 km, segundo relatório do técnico da Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior).

   Por outro lado, a estar tal actuação na origem da morte das colónias, nunca seria com o desfasamento de tempo ocorrido — as colónias sucumbiriam nos dias imediatos à libertação dos gases;

4) Neste momento continua a verificar-se mortalidade das colónias da área em questão, bem como já fora da mesma área, como consequência da *varroose* e *loque americana*;

5) O resultado das análises toxicológicas efectuadas no laboratório do INIA (Oeiras) a abelhas e mel, recolhidos no passado dia 26 de Setembro, foi negativo, não existindo, portanto, vestígios dos pesticidas utilizados no material analisado;

6) No passado dia 7 de Novembro ocorreu na Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior uma reunião com os agricultores da Malpica, estando presente também o administrador

florestal de Castelo Branco, na qual foram aqueles informados do resultado das análises e da gravidade da situação das colónias de abelhas.

Os agricultores solicitaram auxílio económico para a instalação de novos apiários, estando os mesmos neste momento a proceder ao levantamento real dos prejuízos.

(...)

(...)